



**Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN**  
**Secretaria de Educação à Distância – SEDIS**  
**Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS**  
**Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PLANEJAMENTO  
FAMILIAR NA UBS VALMIR ANTÔNIO DA CRUZ EM SANTA MARIA/RN**

**KASSIA ELIZA DE MOURA GALVAO**

---

**NATAL/RN**  
**2020**

---

---

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PLANEJAMENTO FAMILIAR NA UBS  
VALMIR ANTÔNIO DA CRUZ EM SANTA MARIA/RN

KASSIA ELIZA DE MOURA GALVAO

Trabalho de Conclusão apresentado ao  
Programa de Educação Permanente em  
Saúde da Família, como requisito parcial  
para obtenção do título de Especialista  
em Saúde da Família.

Orientador: CLEYTON CEZAR  
SOUTO SILVA

---

NATAL/RN  
2020

---



Grata a Deus por tudo!



---

Dedico este trabalho aos meus familiares, que estão sempre ao meu lado, nesta caminhada.

---

## SUMÁRIO

### SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>06</b>
<b>2 RELATO DE MICROINTERVENÇÃO.....</b>	<b>08</b>
2.1 Introduzindo o relato.....	08
2.2 Metodologia.....	08
2.3 Resultados alcançados.....	09
2.4 Continuidade das Ações.....	10
<b>3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>11</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>12</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Santa Maria é um município pertencente ao Rio Grande do Norte. Atualmente estima-se que possui 5.621 habitantes, como aponta estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística para o ano de 2020 (IBGE,2020). A densidade demografica de acordo com o ultimo censo em 2010 é de 21,69. A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 14.08 para 1.000 nascidos vivos. No território adstrito a UBS Valmir Antônio da Cruz, existem 1.803 usuários.

A partir do problema evidenciado na Autoavaliação para a Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (AMAQ) realizado como proposta de miointervenção, elecou-se o planejamento familiar como problema escolhido para intervir pela equipe de saúde e como ponto frágil a ser melhorado, tendo como objetivo melhorar a abordagem ao usuário do território possibilitando a participação dos mesmo, a fim de contribuir na construção do conhecimento acerca do melhor momento para ter um filho, formas de prevenir a gravidez indesejada, utilização de forma correta dos métodos contraceptivos e acompanhar os usuários de forma efetiva na Unidade Básica de Saúde da Família Valmir Antônio da Cruz, localizada na Zona Rural do município de Santa Maria, estado de Rio grande do Norte.

De acordo com a literatura compreende-se que a política de planejamento reprodutivo estabelecida no Brasil é fundamentalmente uma ação de promoção em saúde e de potencialização do exercício do direito reprodutivo, não sendo caracterizada como doença. Portanto baseia-se no cuidado e atenção ao usuário de forma a orientar sobre as formas de se buscar o melhor momento para engravidar ou mesmo os métodos de prevenção de uma gravidez. A Política citada diz respeito essencialmente à atenção básica (BRASIL, 2013).

Frente a importância deste estratégia, existe a necessidade em melhorar a atenção ao usuário, pois verificamos que poucos participam do planejamento reprodutivo, principalmente o público masculino. O trabalho que a equipe realiza de orientação sob a forma de palestras e o diálogo sobre o melhor momento de se ter um filho com os usuários da comunidade de ambos os gêneros (masculino e feminino) é de baixa participação. Nas ações em saúde desenvolvidas para as famílias e ofertadas aos usuários são fornecidas informações sobre métodos contraceptivos e sua utilização para a efetiva prevenção de uma gravidez indesejada ou mesmo a sua importância na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis como as infecções sexualmente transmissíveis (IST).

Em se tratando do processo de trabalho da equipe na UBS também existe o programa puericultura, cuja equipe promove ações de rotina como descrever e orientar as gestantes e púerperas sobre os cuidados com o recém nascido, posição correta para amamentar, sobre as vacinas e a necessidade de portar a caderneta de saúde da criança no acompanhamento regular no puericultura. Todas estas orientações são pautadas na educação popular em saúde, para promover o entendimento das usuárias sobre os temas abordados nas atividades educativas em

reuniões no grupo de gestantes e puérperas .

Quanto ao problema a intervir, enfatiza-se que a falta de planejamento no ato de engravidar pode trazer complicações sociais e até afetivas. É de extrema necessidade uma abordagem possível de sensibilizar os usuários sob a forma de diálogo, com orientações sobre a responsabilidade de gerar vidas, apresentando de forma lúdica e simples as mulheres e seus companheiros, e mesmo adolescentes que já iniciaram ou não a vida sexual, qual as conseqüências de uma gravidez sem um planejamento adequado.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho de conclusão de curso é apresentar o relato de microintervenção sobre planejamento familiar e reprodutivo desenvolvido na UBS Valmir Antônio da Cruz em Santa Maria/RN. O trabalho está dividido nas seções: introduzindo o relato, metodologia, resultados alcançados, continuidade das ações e considerações finais.

## 2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

### Introduzindo o Relato

O Planejamento familiar é entendido como as ações de regulação de fecundidade que garantam direitos iguais de constituição, limitação ou aumento da família por parte da mulher, do homem ou do casal. O planejamento familiar é importante para ajudar as famílias a prepará-las para a chegada de um filho e garantindo uma vida saudável, com os direitos e deveres preservados, tanto para os pais, quanto para as crianças. Além de abordar questões sobre saúde sexual e reprodutiva também incorporamos ao tema métodos contraceptivos o conteúdo voltado para as ISTs, apresentado aos usuários na forma de transmissão, identificação e prevenção. Entende-se que as Infecções Sexualmente Transmissíveis que de fato são problemas de Saúde Pública, devido à sua magnitude e dificuldade de acesso ao tratamento adequado, além do tratamento inadequado das IST ou o não adesão ao tratamento pode gerar complicações para a mulher, a exemplo disso existe doença inflamatória pélvica (DIP), gravidez ectópica, infertilidade, cânceres, abortos, prematuridade, natimortos, mortalidade neonatal e infecções congênitas, além de aumentar o risco de transmissão do HIV (SYJÄNEN K, 2008; INCA, 2014).

Quanto a capacitação do profissional de saúde o Ministério da Saúde propôs a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, objetivando transformar as práticas profissionais através da problematização do processo de trabalho, levando em consideração as necessidades de saúde das pessoas, das populações, da gestão setorial e do controle social em saúde.

Microintervenção: Plano de Intervenção em saúde coletiva para Melhorar a abordagem ao usuário na promoção da adesão à estratégia planejamento familiar da Unidade Básica de Saúde Valmir Antônio da Cruz.

Objetivo: Sensibilizar o usuário para aderir a estratégia na promoção da saúde sexual e reprodutiva.

O Público-alvo: usuários da Unidade Básica de Saúde Valmir Antônio da Cruz

Equipe executora: Médica, enfermeira, Agentes Comunitários de Saúde.

Ações planejadas para serem desenvolvidas: Busca ativa aos faltosos, orientação em saúde sexual e reprodutiva, elevar o conhecimento dos participantes a fim de promover a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, evitar a incidência de gravidez indesejada e indicar melhor método contraceptivo para o casal., incentivo a continuidade da assistência em saúde em caso de gravidez no programa pré-natal e posteriormente ao acompanhamento no puerpéricultura.

### Metodologia do Plano de Intervenção:

Para realização do plano de intervenção em saúde coletiva apresentado para esta microintervenção foi necessário identificar o problema a ser intervenido; posteriormente a caracterização do público alvo, aos quais serão desenvolvidas as atividades do projeto de

intervenção, elaboração das atividades educativas; Capacitação da equipe executora com temas relacionados ao problema da intervenção, convite aos usuários cadastrados na unidade, apresentação do projeto de intervenção na Unidade Básica de Saúde para a comunidade descrevendo seus objetivos e justificando sua implantação e como serão realizadas e quando as ações educativas. Para a implantação do plano de intervenção em saúde coletiva com os usuários na Unidade Básica de Saúde, em Santa Maria, teve a duração de 3 meses, (de outubro a dezembro de 2019) na programação a equipe elaborou um cronograma com 6 encontros, 1 encontro a cada 15 dias durante os 3 meses. Os encontros com o público alvo aconteceram na sala de espera da unidade sempre no horário da manhã, tendo duração de 1 hora, a organização será da seguinte forma, os participantes serão divididos em grupos correspondentes às micro-áreas, que a cada semana participará das ações.

Os profissionais de saúde da equipe da unidade de saúde foram os responsáveis por implementar e executar as atividades propostas buscando alcançar o objetivo principal, para melhoria da abordagem e atenção ao usuário no planejamento familiar.

Recursos materiais: Banner explicativo, cartazes, lapis pilot, folhas de papel A4. Recursos de uso permanente: Mobiliário (cadeiras), computador. Os custos foram de responsabilidade da autora do plano de intervenção, não gerando qualquer ônus para a secretaria de saúde de Santa Maria-RN.

Resultados Esperados: Sensibilizar os participantes para aderir à Estratégia Planejamento Familiar, aumentar a adesão, elevar o conhecimento dos usuários e promover a saúde no enfrentamento de gravidez indesejada/não planejada e famílias numerosas que acarretam em problemas sociais como a pobreza.

Avaliação dos impactos do plano de intervenção: A intervenção ocorreu como planejado, não tivemos problemas em desenvolver as atividades educativas, as ações não ofereceram riscos aos participantes e os resultados até o momento foram satisfatórios pois observamos que após as orientações ocorreu a busca por esta estratégia e a participação dos usuários nas rodas de conversas demonstrou que ainda existem dúvidas entre a população sobre a utilização dos métodos de barreira e o DIU, porém verificamos a compreensão dos usuários após as ações e o aumento da demanda em busca de preservativo e de contraceptivo injetável. Dismistificamos o conceito que alguns usuários tinham de que o planejamento familiar era apenas uma ação em saúde dedicada apenas à orientação e oferta ao uso de anticoncepcional oral e do preservativo masculino. Consideramos satisfatória as ações implantadas na UBS, manteremos na rotina de trabalho. Vale destacar que a informação adequada em planejamento familiar é de fundamental importância, pois possibilita ao usuário da atenção primária à saúde, exercer seus direitos, reconhecer métodos contraceptivos e fazer escolhas com autonomia.

Como plano de continuidade manteremos as atividades apresentadas deste plano de intervenção em saúde coletiva voltado para o planejamento familiar foi baseado na vivência da

equipe incorporando as ações descritas ao processo de trabalho, evitando a desorganização da agenda, cumprindo com o atendimento e atividades já existentes sem causar transtorno ou mesmo prejudicar o atendimento na demanda programada.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao concluir este curso de especialização, apresento minha satisfação em participar, principalmente pelo fato de ter contribuído na melhoria do processo de trabalho, visto que anteriormente não tinha conhecimento de como era feito o AMAQ (Autoavaliação para a Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica), com a realização do AMAQ a equipe analisou e fez a seleção de pontos positivos e negativos dos serviços oferecidos pela equipe da UBS, também conheci o planejamento e programação das ações do plano de ação, a seleção gostaria de ressaltar a importância deste curso, para os profissionais da saúde, uma vez que através do estudo das disciplinas ministradas, possibilita a construção do conhecimento tendo em vista um processo de ensino aprendizagem de forma dinâmica e em alguns momentos autoinstrucionais, os questionários e situações das atividades estimulam o conhecimento do especializando. A opção de educação a distância (EAD) possibilita a flexibilidade dos horários, o que contribui na formação do especializando, pois a modalidade não exige determinado horário para participar das atividades do curso, desta forma é possível se organizar o tempo de estudo de acordo com a agenda de trabalho e disponibilidade de horário para estudo. Não tivemos dificuldades em desenvolver as ações da microintervenção, sendo considerada satisfatória e esperamos manter as ações apresentadas a fim de melhorar a assistência à saúde dos usuários. Os resultados com a proposta de intervenção foram positivos, pois observamos além de melhorar o vínculo com os usuários também alcançamos os objetivos propostos e almejamos em longo prazo permanecer com as atividades. E como especializanda deste curso

#### 4. REFERÊNCIAS

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [ibge@idades](http://ibge@idades). [on-line] 2020. Disponível em: <<https://idades.ibge.gov.br/brasil/rn/santa-maria/panorama>> acesso em 20/09/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.